

Informativo da Rede de Centros de Memória Marista da Região América Sul
Ano 1 | n. 2 | junho de 2020

Prezados Irmãos, gestores e colaboradores, com alegria, apresentamos a segunda edição do Informativo da nossa Rede de Centros de Memória Marista da Região América do Sul. Encerrando o **mês do Fundador**, queremos continuar contribuindo para **a reflexão sobre nossas ações como guardiões e comunicadores do Patrimônio Marista**, especialmente se nossos Centros de Memória estiverem fechados devido a pandemia Covid-19. Nossas formas de comunicação foram alteradas por causa do distanciamento social e confinamento em que estamos imersos; nesse contexto, para continuar a chegar ao nosso público, a tecnologia tem sido fundamental, os meios virtuais nos permitem pesquisar, desenvolver e inovar a partir do carisma, da história e da experiência de vida de nosso Fundador, para que nossa comunidade marista se sinta acompanhada e inspirada pelo retorno às fontes. **Essa pausa na vida "normal" também implica na**

responsabilidade de sonhar um novo começo para todos os maristas de Champagnat.

Esperamos que as próximas edições do nosso Informativo permitam que os Centros de Memória continuem contribuindo com o Patrimônio Carismático Cultural Marista para construir ativamente o espaço de humanidade e de fraternidade que o mundo necessita.

Que tenham todos uma excelente leitura!

Francisco J. Flores Sánchez

Departamento de Arquivo e Patrimônio do Setor Chile-PMSMA / GR-Comunicação

PESQUISA

Uma boa saúde: preocupação fundacional de Marcelino Champagnat

Diante da situação de pandemia em que vivemos, que nos angustia, distancia e entristece, nós nos perguntamos, como maristas, se Marcelino e sua comunidade fundadora também viveram uma situação semelhante, que nos permita examinar e aprender a partir de sua trajetória carismática num contexto semelhante. Pesquisando seus escritos no que se refere a esse assunto, encontramos experiências importantes que, se não dizem respeito a uma pandemia global como a nossa, nos mostram o peso que, em sua época e na

França daquele tempo, o tema da saúde, da doença e da alta taxa de mortalidade da população teve influência na fundação da obra marista.

Será bom destacar como dado inicial muito relevante o fato de, dos aproximadamente 470 candidatos que chegaram a ser irmãos no período da vida de Marcelino, terem falecido 48 antes do Fundador, com uma idade média próxima dos 22 anos. Naquela época — entre 1789 e 1840 — a expectativa de vida no país era de 37 anos, sendo, portanto, muito baixa na comparação com a média nacional a idade média de 22 anos. Parece que o contexto ambiental das escolas rurais que os irmãos dirigiam era bastante insalubre: o exercício da profissão deles era muito arriscado.

É verdade que Marcelino e os primeiros irmãos começaram seu projeto educativo-evangelizador com pouquíssimos recursos, levando um estilo de vida de extrema austeridade e excesso de trabalho, com o objetivo de baratear os custos das escolas e dos educadores que ofereciam, a fim de que se tornassem viáveis e sustentáveis para os municípios e as paróquias rurais. Entretanto, já desde o começo, o tema da saúde dos irmãos e das crianças que frequentavam as escolas foi se tornando cada vez mais relevante, na medida mesma em que foram surgindo enfermidades, sobretudo no campo respiratório, associadas à qualidade da alimentação, à calefação e à ventilação inadequadas, à umidade das construções, às salas de aula muito pequenas, que os expunham aos frequentes contágios com os resfriados e gripes que as crianças levavam para a escola e que, naquele tempo, ainda não contavam com soluções da parte da ciência médica.

Nos escritos de Marcelino, há várias **cartas relacionadas à saúde dos irmãos**. Seja como votos que faz aos irmãos, seja como um motivo de alegria o fato de a terem, ou ainda uma exigência para entrar no Instituto, ou para uma receita médica. **Ele menciona ainda a boa saúde como uma condição necessária para poder fazer o bem na escola**. Em outras cartas, seu foco de atenção consiste em pedir insistentemente aos irmãos que cuidem de sua saúde: quando recuperados, devem cuidar da saúde dos mais frágeis. Ao mesmo tempo, agradece aos que já prestam esse serviço. É um convite constante a se preocuparem todos com a saúde. Em duas cartas, refere-se à recuperação da saúde de um irmão com um olhar de fé sobre o fato.



Em cinco cartas, dirigidas a autoridades locais ou a um irmão, pronuncia-se num tom interpelador a seus interlocutores insistindo que um trabalho inadequado ou até mesmo exploratório colocou em risco a saúde dos irmãos com graves consequências, incluindo a morte de um deles.

Quando Marcelino trata de doenças que afetam os irmãos, ele se torna ainda mais insistente em sua



correspondência. **Trinta e uma cartas dele referem-se ao uso desse termo associado à vida dos irmãos.** Em quinze ocasiões ele descreve em poucas palavras, mas com precisão, casos concretos de irmãos que sofrem ou sofreram de doenças, e os expõe tanto aos irmãos como às autoridades locais, sejam civis, sejam eclesiásticas que fossem encarregadas dos irmãos.

Em quatro ocasiões, o tema se refere a irmãos que acabam de falecer. O Fundador descreve a doença terminal de cada um desses irmãos e expõe seu olhar de fé sobre o fato. Geralmente esses comunicados se fazem mediante circulares para todos os irmãos, nas quais fomenta a entrega, o espírito de família, e um apelo à fé sobre essa realidade, que chegou a ser frequente na comunidade fundadora que conviveu com Marcelino.

Ao tratar com tanta frequência sobre o tema da doença e da saúde, Marcelino expressa em seus escritos detalhes que gostaríamos de destacar: em diversas ocasiões, a doença dos irmãos ou seu estado de saúde em geral é argumento importante para postergar fundações de escolas que lhe são solicitadas. É ainda argumento para solicitar apoio econômico às autoridades civis superiores que já o socorreram em outras ocasiões. Com simplicidade, nesses dois assuntos, faz ver com clareza sua preocupação pelo peso dessa realidade, tão humana, na gestão do projeto marista que deseja levar adiante.

Um segundo aspecto importante é o detalhe com que descreve a sintomatologia ou os nomes das enfermidades de que sofrem tanto ele como os irmãos ou os sacerdotes. Parece tratar-se de um tema familiar e contínuo; força os médicos que atendem l'Hermitage a lhe passarem todas as informações e a prestar bons serviços. Está sempre bem informado dos sofrimentos de seus irmãos. E, realmente, por outras fontes, sabemos que montou uma **enfermaria em l'Hermitage**, e alguns dos irmãos prestavam esse serviço aos demais.

Um terceiro aspecto ligado a esse tema é sua parte legal. Marcelino comenta com frequência a necessidade de um atestado médico para o irmão doente, ou um atestado do prefeito local para justificar a ausência de um irmão ou sua saída de um estabelecimento por certo período. Há ainda a necessidade dessas informações oficiais para serem apresentadas no serviço militar dos irmãos.

Um quarto aspecto dentro desse tema é a **ternura e a delicadeza** e, às vezes, a ironia com que comunica aos irmãos essa realidade quando estão doentes: demonstra muita preocupação com a saúde de seus irmãos, consciente da necessidade desse dom para poder fazer o bem entre as crianças. Mas entrega também a responsabilidade desse aspecto vital nas mãos dos próprios irmãos, para que se cuidem se realmente desejarem levar adiante sua missão.

Por último, em carta do ano 1835, dirigida a seu superior, o Padre Jean-Claude Colin, o Padre Champagnat nos mostra a preocupação do assunto saúde na hora de receber



os candidatos ao Instituto. Num tempo em que ainda não há vacinas, sobretudo para doenças relativas ao sistema respiratório, o Fundador cuida muito desse aspecto na seleção, dada a experiência já acumulada de haver enterrado, principalmente por essa razão, a 22 irmãos até essa data. Precisa de pessoas com saúde, sem sintomas crônicos de doenças respiratórias.

Ao encerrar este artigo, podemos constatar, com base nos textos de Marcelino, que sua experiência fundadora e carismática foi vivida num contexto de muita fragilidade em relação à saúde. Essa realidade marcou fortemente a comunidade fundadora dentro desse novo modo de ser Igreja, mas não impediu sua evolução. Era um dom do Espírito para dar vida evangélica, em seu contexto, às crianças mais abandonadas do campo daquela França, mas com o foco posto num horizonte muito mais amplo: todas as dioceses do mundo e até nossos dias.

Critérios importantes que se depreendem de suas cartas para enfrentar a inevitável fragilidade da doença e da morte: tratar desse tema, identificá-lo, delimitá-lo, encará-lo, procurar apoio dos que entendem melhor do assunto. Prevenir, cuidar-se e cuidar, melhorar cada vez mais as condições ambientais que permitam preservar a saúde, para poder desenvolver a missão e fazer o bem. Fazer leituras de fé dessa realidade tão humana, mas que nos fala da ação e da vontade de um Deus que passou e passa entre nós fazendo o bem, curando, recuperando a saúde e convidando-nos a não temer, pois vive entre nós, também sofrendo em nós e em nossos irmãos e irmãs.

MURAL DOS GRUPOS

ORIENTAÇÕES



- **Pergamum** | Por decisão da Casa Geral, as bases *Libri* e *Archivum* foram unificadas em abril de 2020. No dia 27/5, Cirineo Zenere, bibliotecário do Pergamum, realizou uma reunião virtual com os catalogadores da Rede, na qual apresentou as modificações sofridas na base de dados. Cirineo informou que problemas de migração são possíveis e que, quando identificados, devem ser reportados à equipe do Pergamum. Além disso, informou que modificações na planilha de arquivo devem ser encaminhadas para avaliação do Ir. Soterias e equipe, já as modificações das planilhas de biblioteca e museu, permanecerão com maior autonomia para alterações, se necessárias.

Na oportunidade, também foram criados os acessos (login e senha) para os usuários que ainda não tinham. **A reunião foi gravada e o vídeo está disponível [aqui](#).**

- **GT-técnico** | A unificação das bases *Libri* e *Archivum* é fruto de diálogo constante entre os profissionais dos Centros de Memória, Instituto Marista e Rede Pergamum. **A unificação representa significativo avanço para a disseminação da memória e do patrimônio marista** através da possibilidade de buscas que conectam os diferentes acervos. Em outras palavras, amplia, integra e facilita o acesso aos acervos maristas. Neste novo formato



de base há aumento significativo de unidades de informação e de usuários, o que significa maior complexidade técnica para o gerenciamento da ferramenta. Com isso, se torna ainda mais importante a definição e aplicação de padrões com foco em uma catalogação colaborativa, organizada e eficiente.

- **GR-Comunicação** | O grupo de **WhatsApp** chamado “Red de Centros de Memoria” (criado em 17/10/2018) é um canal de comunicação, complementar ao informativo. Através da ferramenta são compartilhadas iniciativas, eventos, publicações e cursos – promovidos pela instituição marista ou não – e que são de interesse



do grupo. Por isso, é importante que todos os Irmãos, gestores e colaboradores que integram a Rede de Centros de Memória sejam convidados a participar grupo. Dessa forma, solicitamos que cada equipe verifique se os colegas de Centro de Memória estão participando. Solicite a inclusão de colegas para Ana Paula, através do e-mail: anapaula@umbrasil.org.br. Seguimos conectados!

MURAL DOS CENTROS DE MEMÓRIA

Clique no mapa e conheça quais são e onde ficam os Centros de Memória Marista que compõem a Rede.



Vida de Marcelino é transmitida via rádio para estudantes de comunidades carentes no Chile



A ideia de criar um **radioteatro** da vida de Champagnat responde ao desejo de oferecer instâncias de divulgação de nosso patrimônio, num espaço menos comum, mas que neste caso também atende a uma necessidade do Colégio Marcelino Champagnat.

Confira, a seguir, mais informações sobre esta iniciativa inclusiva:

Para explicar o porquê dessa atividade, digamos que a Comunidade Educacional Marista do Colégio Marcelino Champagnat (foto ao lado) está localizada no coração do setor El Castillo, na comuna de La Pintana, ao sul da cidade de Santiago do Chile. É uma **escola técnico-profissional que atende cerca de 2000 alunos**. É uma comunidade com muitas complexidades, onde as famílias vivem em um ambiente de alta vulnerabilidade. Diante da suspensão das aulas, forçada pela crise de saúde devido à pandemia da Covid 19, a solução mais eficaz para os colégios em geral tem sido a implementação de aulas online, para estabelecer com os alunos pontes de aprendizagem e de isolamento. Mas a situação no setor do el Castillo e os alunos da escola Marcelino Champagnat, em La Pintana, não permite essa opção. Menos de 50% das famílias têm acesso à internet e com um sinal muito fraco, acrescenta-se a falta de um computador nas casas e, se existe, um computador não é suficiente numa família com várias crianças em idade escolar. Complexo também é a falta de espaço em casas pequenas para ter um lugar específico para o estudo, por isso tivemos que buscar outra forma de abordar a aprendizagem dos alunos e a solução veio através da rádio.



A rádio Marcelino Champagnat, mais do que um meio de comunicação, é um ponto de encontro onde, além de dar aulas gravadas para os alunos na parte da manhã, à tarde, há programas ao vivo de consultas e outros



espaços culturais. **Josefa Reyes (foto ao lado), jornalista responsável pelo projeto e, além disso, aluna diplomada em Patrimônio Marista, solicita ao Departamento de Arquivo e Patrimônio tópicos para contar sobre a vida do nosso Fundador e da História da Congregação no Chile e, a partir disso, vem a ideia de contar a vida de Marcelino através de um radioteatro.** Para concretizar essa iniciativa, é feita parceria com o Movimento Champagnat da Família Marista (MChFM), para coordenar

essa tarefa especificamente junto à comunidade Marlhes que coordena os ensaios, gravações e escolha de locutores entre os membros das Fraternidades, para dar vida aos diferentes personagens desta história.

Tem sido um grande desafio, ainda mais porque a rádio não é uma ponte de transmissão tão popular quanto outros meios de comunicação audiovisuais (pelo menos na cidade). Mas o entusiasmo era maior e a primeira tarefa era escrever os roteiros dos diferentes capítulos, e ao dar-se conta que este trabalho não é pouco, requer, além da imaginação, estudar e consultar várias fontes para não cair em erros. Exige **apropriar-se da história e dos diferentes acontecimentos e, no diálogo, dar a conhecer aos ouvintes, o contexto social, os lugares, as particularidades e traços dos personagens.**

O segundo passo é gravar cada capítulo, que no contexto em que vivemos onde a quarentena não permite atender fisicamente, tivemos que recorrer ao celular como uma ferramenta chave. Os ensaios são feitos com chamadas de vídeo e cada diálogo é gravado pelas fraternas do MChFM em suas casas, em seus celulares e enviado ao narrador, que os edita com os recursos que o computador permite, a intuição e autoaprendizagem. Os últimos detalhes são colocados pela rádio, dando a cada capítulo sua marca.

PMSA – Setor Peru apresenta reflexão para alimentar a memória e o coração



**Somos maristas,
Somos familia**

Y llegó el día esperado. A los 27 años fue ordenado sacerdote. ¡Cuántos recuerdos pasarían por el corazón de Marcelino! Con 16 años ingresó al seminario; en los primeros años tuvo dificultades en los estudios y su conducta no era la mejor; su mamá, su gran apoyo en tantos momentos, había fallecido, al igual que un amigo del seminario; tuvo que tomar decisiones que le llevaron a cambiar su comportamiento, dedicarse a los estudios y acercarse más a Dios.

Marcelino, también a nosotros nos cuesta hacer realidad nuestros sueños y proyectos.
Queremos aprender de ti,
tu esfuerzo y perseverancia.
Como tú, queremos decir:
Aquí estoy, Señor, para servirte
y para hacer en tu voluntad,
a tu lado yo quiero vivir,
sé que no me fallarás.

Para os maristas, junho é um mês especial, um momento propício para nutrir a memória e o coração, para aproximar-nos novamente do sonho de Champagnat e torná-lo mais nosso; deixar que nos inspire e nos motive no contexto atual em que nos encontramos.

A oração da manhã foi um momento especial para isso, já que habitualmente iniciamos o dia com uma oração. Queríamos aproveitar esse espaço para dar a conhecer algumas experiências da vida de Marcelino e de nossas origens maristas e orar a partir delas.

As circunstâncias atuais em que vivemos permitiram que as famílias também fossem beneficiadas dessas orações, pois se tornaram muito positivas e estimulantes para muitas delas.

Através de textos e imagens fomos convidados a olhar para essa história e deixar que nos fale e ilumine as realidades que vivemos em nossa família, no âmbito educacional, nas relações com os outros.

O que diria Marcelino aos colaboradores maristas hoje? É uma pergunta que estamos tentando responder. Uma das características de Marcelino era sua capacidade de animar os Irmãos em sua missão nas escolas, em meio a condições nem sempre favoráveis, e confiava em Deus. Partindo dessas ideias, e buscando as cartas que nosso fundador escreveu aos Irmãos, elaboramos uma carta de Marcelino endereçada aos maristas em meio às condições difíceis atuais em que realizamos nossa missão. Como é gratificante encontrar expressões como se fossem dirigidas a nós: "As circunstâncias atuais não permitem que nos encontremos... Confiemos em Deus, peçamos-Lhe que nos faça conhecer sua santa vontade. O que importa sobretudo para nós é não fazer de nossa parte mais do que aquilo que Deus quer que façamos, ou seja, somente o que pudermos e então deixar para Providência agir".

Com essas duas atividades simples queríamos proporcionar à família marista materiais que nos incentivassem e nos inspirassem em nossas vidas.

Peregrinação virtual celebra o nascimento de Champagnat

Iniciativa da Rede de Centros de Memória Marista, promovida pelo do **Memorial Marista de Curitiba**, convida a família marista global para peregrinar aos lugares fundacionais do Instituto. Mesmo em tempos de pandemia, é possível viajar por meio do projeto Peregrinação Virtual, de forma a conectar nossas mentes e corações através da experiência de virtual-tours 360°. A peregrinação pode ser realizada com o uso de smartphones, tablets, VR-glasses ou computadores. Saiba mais no portal do [Instituto Marista](#).



A importância de cultivar memórias em tempos de pandemia

Sabendo que muitos são os mecanismos que despertam as nossas memórias: imagens, sons, aromas ou sabores, o *Minuto Farol de Esperança* abordou, em junho, a importância de acessar lembranças afetivas como meio de agradecer e ressignificar as experiências vividas, algo especialmente relevante nesse período de isolamento social. Conectado ao *Minuto Farol* e dando continuidade ao projeto “Cultivo de memórias”, iniciativa pensada



pelos Centros de Memória da PMBSA, que busca valorizar o papel terapêutico que a memória e o patrimônio podem assumir, a mais recente proposta estimula o manuseio de nossas fotografias, enquanto catalisadores de memórias e recordações. Para acompanhar as reflexões e as dicas de como organizar e preservar fotos físicas e digitais, clique [aqui](#).

PARA REFLETIR EM EQUIPE!

Como está sendo a experiência de trabalho remoto nos Centros de Memória Marista? Quais são aprendizados e desafios para a manutenção das atividades? Como está sendo registrada a memória do tempo presente? *Envie suas opiniões e sugestões para serem compartilhadas no Informativo de julho!*

MURAL DOS COLEGAS

Nosso Informativo é ponte que conecta pessoas, vivências e conhecimentos! Conhecer os profissionais que atuam nos Centros de Memória Marista é forma de incentivar conexões. Neste número, apresentamos uma entrevista feita com o **Irmão Patrício Pino, da Província Santa Maria dos Andes (PSMA)**.



Nome: Patrício Pino Medina.

Função: Coordenador do Projeto Patrimônio SMA.

Data de aniversário: 6 de outubro.

Província: Santa Maria dos Andes.

Tempo de trabalho na Instituição: 43 anos.

Formação: Professor de Religião, Professor de Educação Básica, Patrimônio Marista CEPAM, Formador na Vida Religiosa Marista.

Centro de Memória em que atua: Departamento de Arquivo e Patrimônio Marista, Setor Chile (DAPM).

Grupos de trabalho em que participa: GR-Investigação da Rede DAPM. Delegado dos Irmãos no Chile. Conselho provincial. Comitê Regional. Equipe de Animação Vocacional Regional. Equipe de Espiritualidade Regional. Comissão Internacional de Patrimônio Marista.

Qual é seu sonho profissional? Desenvolver nas estruturas, conteúdos e processos o Patrimônio Carismático Cultural Marista em nossas Províncias, na Região e no Instituto.

O que significa para você trabalhar na Rede? Um trabalho de equipe que busca vincular-se a outros similares para alcançar da melhor forma os objetivos traçados. Também, uma estrutura básica e consensual que permite este trabalho e que dê sustentabilidade à Rede. É um tema de cooperação, porém, necessita liderança e vontade conjunta para alcançar o que desejamos.

Mencione um projeto/iniciativa realizado no CEPAM SMA que o deixa feliz: A concretização e o contínuo progresso, já a 10 anos e na equipe na Província Santa Maria dos Andes (SMA), do Curso em Patrimônio Marista, validado pela Universidade Marcelino Champagnat de Lima (Peru). Este Curso faz parte do desejo de instalar na Província um Centro de Estudos do Patrimônio Marista (CEPAM) inspirado no longo e frutuoso trabalho do CEPAM do México Ocidental, criado pelo Irmão Aureliano Brambilla de la Mora, em 1989. O Curso, que tem a duração de três semestres, com etapas presenciais e on-line, já alcançou oito sessões na Bolívia, Peru e Chile. As duas últimas sessões ainda estão em desenvolvimento. Em cada uma delas participam entre 15 e 21 alunos e alunas, todos jovens/adultos maristas.

Para conversar com o Ir. Patrício: patofms@gmail.com

PASSATEMPO

Inspirados nos jogos elaborados pelo Departamento de Arquivo e Patrimônio do Setor Chile, e divulgados no Instagram, apresentamos esta seção de entretenimento. Nesta edição, o desafio é encontrar 6 palavras que fazem parte do vocabulário de nossa Rede de Centros de Memória Marista:

CAÇA PALAVRAS

ACERVO - ARQUIVO - BIBLIOTECA
MEMÓRIA - MUSEU - PERGAMUM

T A A H T S A N E M U W
U B I B L I O T E C A L
T M L G O V A M P C E W
H N I A I L O S E R N N
A S Y U W R C R R C O N
O I Q E I M V N G L H D
A R U A U O F Y A O P T
A M V S N U O U M O S I
S A E R D O N I U O W E
C U E E O R O H M E A C
K E E A U I N H F I A K
A R I L M I H L G L I O

Confira mais atividades (em espanhol) em: [@maristas.chile](https://www.instagram.com/maristas.chile)

EFEMÉRIDES

Dia de celebrar o nosso Fundador!



O dia 6 de junho de 2020 foi celebrado de modo diferente do que os maristas do mundo inteiro normalmente fazem. Ao invés de reunir pessoas para rememorar a data, respeitou-se os cuidados necessários em função da pandemia de Covid-19, e o dia foi de muita oração e reflexão sobre os valores herdados de São Marcelino Champagnat.

Ilustração do Ir. Anthony Leon (Fonte: champagnat.org)

EXPEDIENTE

Informativo da Rede de Centros de Memória Marista da Região América Sul (interno)

ano 1 | n. 2 | junho de 2020

Organização, diagramação, tradução e revisão: Grupo de referência de Comunicação da Rede de Centros de Memória Marista da Região América Sul - Francisco Flores (PMSMA), Ir. Genuino Benini (PMBSA), Grazielle Santorum (PMBSA) e Rogério Amaro (PMBCN).

Periodicidade: mensal. *Formato:* digital

Idioma: versão português e espanhol.

Local e data: Porto Alegre, Brasil, 30 de junho de 2020.

**DIVULGUE INICIATIVAS DOS
CENTROS DE MEMÓRIA MARISTA
E CONTRIBUA COM
O INFORMATIVO INTERNO
DA NOSSA REDE!**

O CONTEÚDO A SER DIVULGADO NO
INFORMATIVO DE JULHO DEVE
SER SUBMETIDO PARA O E-MAIL
GRAZIELE.SANTORUM@MARISTAS.ORG.BR
ATÉ O DIA 15/7.

SIGLAS

GT - GRUPO DE TRABALHO
GR - GRUPO DE REFERÊNCIA
PMBCS - PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-SUL
PMBCN - PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE
PMBSA - PROVÍNCIA MARISTA BRASIL SUL-AMAZÔNIA
PMCS - PROVÍNCIA MARISTA CRUZ DEL SUR
PMSMA - PROVÍNCIA MARISTA SANTA MARIA DE LOS ANDES